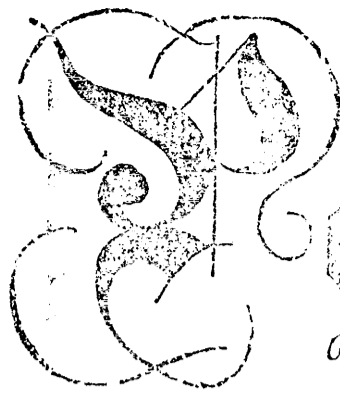




Religião e



Off. de J. L. de F. á Soc. Muz. Lavra
17-3-1923

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SABBADOS.

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

17.ª SERIE

Sabba.o, 16 de maio de 1874.

NUM. 20

GUIMARÃES.

Secção religiosa.

A PIEDADE

(Continuação).

É aqui principalmente que, segundo a phrase de Fenelon, é preciso seguir a graça e ajudal-a, sem violencia: não desprezar nada, mas não forçar nem precipitar tambem cousa alguma. Primeiramente e tão cedo quanto possível, é preciso instruir as crianças: contar-lhes a historia da Religião; fazer-lhes conhecer a Deus, e seus mandatos, e formar-lhes a consciencia; ensinar-lhes a discernir o bem e o mal, a fugir e odiar o mal, a amar, procurar e praticar o bem; e ao mesmo tempo inspirar-lhes o temor de Deus, revelar-lhes o que ellas podem comprehender de sua grandeza soberana e de sua eterna justiça. Depois é preciso inspirar-lhes a confiança em Deus, o amor da sua bondade infinita; o reconhecimento a seus beneficios; a adoração, o recolhimento na sua presença, a oração.

Para tudo isto, é myster, como já disse, exercícios de piedade bem escolhidos, variados e sustentados: é myster aquellas festas de que Platão nos fallava, e de que naturalmente o nosso catholicismo nos fallava ainda melhor que Platão.

Quando tudo isto está bem estabelecido, bem praticado, n'uma casa d'educação, não conhecida sobre a terra mais tocante, nem espectáculo mais bello.

Eu tinha-o ha pouco diante de meus olhos, com uma doçura e uma consolação profunda, e peço aos meus leitores a permissão de os fazer assistir tambem a este espectáculo, e de lhes contar aqui simplesmente o que vi por tanto tempo, e o que ainda vejo praticar.

As uinadencias, em negocios d'educação, ensinam mais que as generalidades, e tem um encanto particular, ao qual eu sei que os paes de familia e atores do mundo não são insensíveis.

A's 5 horas da manhã toca a

campainha: *Sursum corda*, é a voz do despertar. Os mais fervidos sentem-n'o e repetem-n'o em seu coração, e todos se levantam respondendo: *Deo gratias*; e fazem bem, porque a vida volta com o dia; todos elles vivem, e por isso devem dar graças a Deus.

A's cinco horas e um quarto faz-se a oração da manhã e pequena meditação. O prefeito de religião faz a oração vocal, em voz alta, muito distincta e muita lentamente, todavia sem ostentação e tão religiosamente quanto possível, offerecendo assim um modelo ás creanças, que respondem ás orações com respeito, e pronunciam cada palavra, cada syllaba com uma yoz, não só simples e natural, mas piedosa, recolhida, e sem cantilena escolar.

É não se julgue que estas orações vocaes bem feitas são uma cousa sem importancia: que cousa ha mais triste do que fazer-as mal, como acontece muitas vezes, com uma precipitação escandalosa, ou com uma secura official?

Quando a oração vocal é bem feita, quando não é a agitação machinal dos labios para formar sons grosseiros, quando é sincera, quando falla religiosamente a Deus, recolhe e apossa-se das almas, inspira-as e d'alguma sorte transforma-as.

Sente-se que estas queridas creanças se unem pelo espirito e pelo coração tanto quanto possível ao padre piedoso que recita a oração em seu nome: sente-se, ouve-se nos menores accents, nas menores palavras, o grito das almas; é uma cousa admiravel! Quando eu estava encarregado da educação da mocidade, ia a esta oração vocal; gostava d'ir alli, porque gostava de recolher o accento tão puro d'aquellas jovens almas. E ainda algumas vezes lá vou, de manhã, ás 5 horas, collocando-me no fundo da capella, sem ser visto, e não conheço nada mais bello, mais grandioso e mais doce para se ouvir!

Ah! as almas! as almas! nada ha sobre a terra verdadeiramente amavel senão ellas! Mas onde estão? onde se veem? onde se podem ainda ouvir senão n'uma casa d'educação christã, n'uma capella, no meio de creanças piedosas? N'outra parte não

se encontram; pelo menos não se ouvem quasi nunca; a piedade, a oração fervente, quasi sempre faltam.

(Continua).

A igreja de S. Miguel do Castello.

Ha mais d'um anno que um temporal arrazou parte da frente d'este velho e historico templo, e que, em consequencia d'isso e do seu ameaçador estado de completa ruina, se transferiram para a igreja da Collegiada as imagens dos santos que alli se veneravam, e se lhe fecharam as portas, para se ir a frangia de Nossa Senhora da Oliveira os fogos que constituíam aquella parochia.

N'outra terra, onde, como n'esta, se não manifestasse d'um modo tão accentuado a influencia d'um certo espirito de indiferença pelos monumentos que attestam as nossas glorias passadas, já a velha igreja onde foi baptisado o fundador da monarchia portugueza estaria ha muito tempo reparada, como padreão, que é, digno dos respetos e das atencões dos que se gloriam de serem filhos da terra que foi berço do famoso heroe que deu o ser á nossa nacionalidade.

A Camara municipal qui acudir ao velho monumento, e sollicitou para isso a competente auctorisação, que lhe foi negada pelo motivo de não ser a igreja propriedade do municipio.

Deixar-e-ha porem arruinar de todo aquella veneranda reliquia do nosso glorioso passado?

Não haverá quem tome a iniciativa de mandar repôr em pé de duravel conservação as vetustas paredes ao abrigo das quaes recebeu as aguas lustraes do baptismo o famoso D. Affonso Henriques?

Il-vemos de fallar mais detidamente d'este importante assumpto.

Secção Politica.

Estamos em epoca de calma

politica. Começa apenas o movimento eleitoral, porque a epoca fixada para as eleições geraes parece que não será antes de julho. O Governo e opposição tomam por base das suas combinações sustentar os deputados da ultima camara, que lhes são respectivamente affeiçãoados, nos mesmos circulos que os elegeram. A opposição contentar-se-hia com este resultado em relação a uma parte dos seus adeptos, porque a respeito de outros todos os trabalhos seriam baldados. Os amigos do governo tratam de conquistar os circulos da opposição. Aos circulos que parecem certos para o governo affluem em chusma os candidatos ministeriaes. A luta terá lugar principalmente acerca de alguns circulos duvidosos. Nas localidades podem ainda o movimento eleitoral não é muito grande, a não ser em dois ou tres circulos em que as duas candidaturas adversas estão já fixadas e em competencia. Alguns governadores civis tem vindo a Lisboa, naturalmente para combinarem com o governo sobre a escolha de candidatos ministeriaes.

Alóra este pequeno movimento eleitoral, a que por enquanto a grande maioria do publico é indifferente, não ha noidades politicas de interesse. O estado da nação visinha é o que n'este momento mais chama as nossas atencões. A grande victoria das armas liberaes contra os carlistas fo aqui saudada e festejada com jubilo em todo o paiz, não porque nos importe em geral o modo como se governa a Hespanha, mas porque o miguelismo em Portugal se fazia solidario com o carlismo dos hespanhoes, e a opinião publica entre nós é essencialmente liberal.

A victoria porem do exercito hespanhol não acabou ainda de todo com o carlismo, e os governos liberaes em Hespanha terão ainda de empregar grandes esforços para submeter e apaziguar completamente as provincias vascongadas dominadas pelo fanatismo carlista. Por outro lado a luta de intrigas entre constitucionaes, radicaes e republicanos continua accessa em Madrid, e os

propios cantonaes e intransigentes não se dão ainda por vencidos.

É certo porem que o estado desgraçado e anarchico em que se acha um paiz tão proximo do nosso, e que geographicamente nos separa do resto da Europa, nos prejudica um pouco. Se não fosse este estado, a nossa favoravel situação economica e financeira e a nossa tranquillidade e estabilidade politica ter-se-hiam reflectido de uma maneira mais decisiva no preço dos nossos fundos, que é inferior ao que deveria ser, e ao que será de certo, logo que a Hespanha se tranquillize um pouco mais, e que as nossas communicações directas por via de terra com a Europa volvem de novo a restabelecer-se.

Por outro lado tambem é certo que em comparação com os nossos vizinhos o nosso estado politico sobreesa no conceito dos outros povos. Em quanto as duas nações da Europa que vivem sob o regimen republicano, a França e a Hespanha, supprimem todas as liberdades, entre nós a mais ampla liberdade politica avigora o regimen da monarchia constitucional, e auxilia poderosamente o desenvolvimento economico que o paiz tem experimentado.

Ha pouco de dous annos que o governo adoptou a regra de publicar mensalmente e com pequeno atrazo as contas da receita e despesa do thesouro. A ultima conta publicada é relativa ao mez de março. O «Jornal de Commercio», em presença das contas publicadas notava ha poucos dias, demonstrando o erro lisongeiro das nossas finanças, que nos primeiros nove mezes do actual anno economico, as receitas eram superiores ás dos nove mezes correspondentes do anno passado em cerca de mil contos de reis. Tambem se vê da ultima conta que o thesouro em março tinha pago á junta de credito publico 10:600 contos, isto é, mais ainda alguns contos de reis do que a dotação annual da junta, o que significa que no fim do anno a junta estará paga não só da sua dotação mas do atrazo em que ha annos anda este pagamento.

O «Journal do Commercio» conclue logicamente dos seus calculos que o deficit do anno actual será quando muito de 700 contos de reis, o que nos confirma na segura expectativa de que no proximo anno economico o deficit ficará completamente extincto.

Os trabalhos das linhas ferreas do Minho e Douro estão tendo grande incremento. Já está encomendado o material circulante para a linha do Porto e Braga, que deverá abrir-se á circulação ainda durante este anno, e pouco depois a secção do Port a Penafiel na linha do Douro.

Em todo o paiz ha completo socego. (C. de P.)

EXTERIOR.

O «Imparcial» publica um comunicado assignado por varios republicanos dos que presididos pelo sr. Rivero se foram a felicitar o duque de la Torre.

Pertendem elles confirmar as palavras attribuidas ao presidente Jo Poder Legislativo, na resposta que deu á felicitação e que segundo elles affirmam foram as seguintes:

«Agradeço-vos esta felicitação e posso assegurar-vos que hei de consagrar todas as minhas forças a cumprir os compromissos contractados com o paiz no dia 3 de janeiro e a salvaguardar as suas legítimas abseqüencias. Morrerei comvosco abraçado á bandeira da liberdade.»

O sr. Rivero replicou:

«Sim, abraçado á republica conservadora.»

«A republica conservadora como hontem vol-o disse», acrescentou o duque.

O sr. Rivero, voltando-se então para os circunstantes exclamou:

«Ouviram-n'o; d'hoje ávante, o triumpho é certo.»

«Não podemos affirmar-o, mas faremos o possível», disse o duque.

Foram estas palavras que tanto ruido fizeram e foram causa de se concentrarem os partidos monarchicos. Apesar d'ellas o ministerio que se organison não tem feição republicana.

Do Norte não ha noticia ainda de novas operações.

Tem chovido copiosamente nas cercanias de Bilbao.

Dizem as folhas d'esta cidade que o chefe carlista Velasco está em Arrigorriaga e perdeu todo o prestigio, inspirando grande desconfiança aos seus soldados que o qualificam de traidor.

Todas as forças carlistas continuam na Biscaia. Os batalhões guipuzcoanos quiseram retirar-se, porem os navarros obstaram-lhes com significativa energia.

Londres, 12

A Pall Mill Gazette diz correr o boato em S. Petersburgo de que o grã-duque Nicolau fora

prezo e examinados os seus papeis.

Paris, 12

Picconi pediu a demissão por uma carta, á assemblea. A constituição das mezas terá lugar só no sabbado.

Beaurégard protesta a civilidade da Saboia á França.

A'manhã terá lugar a eleição do presidente.

Sem incidente importante, foi constituído o ministerio hespanhol do seguinte modo:

- Presidencia e guerra—Zavala
- Estrangeiro—Ulloa
- Interior—Sagasta
- Fazenda—Camacho
- Justiça—Alonso Martinez
- Obras publicas—Alonso Colmenares
- Ultramar—Romero Ortiz
- Marinha—Rodrigues Arias.

Madrid, 13

A «Gaceta» publica um decreto, criando uma penitenciaria para os crimes politicos, no Porto de Santa Maria.

O capitão Duenas aprisionou uma partida carlista em Oset.

Ha bastante movimento de empregados.

Esta noite será cumprimentado Hoidevilla, chefe da ordem publica.

Hatzfeld, novo ministro da Alemanha em Madrid, chegou na segunda feira a Paris, seguindo para Madrid.

O czar chegou hontem a Amsterdã, partindo á noite para Londres.

O ministerio prestou juramento ao meio dia. Diferentes governadores de provincia e empregados superiores de Madrid apresentaram as suas demissões.

O «Tiempo» diz que o governo está disposto a aceitar todas as demissões que lhe forem apresentadas e resolvido a obrar com toda a energia que as circunstanças reclamarem.

A «Iberia» desmente a demissão de Pavia do cargo de capitão general de Madrid.

NOTICIARIO.

Hora.—Foi brilhante a solemnidade da Hora, celebrada quinta-feira da Ascensão, na igreja da Collegiada. A igreja estava apinhada de fieis.

Theatro.—Amanhã ha-de haver espectáculo no theatro de D. Affonso Henriques, em beneficio do actor Cardoso e da actriz Augusta Guerreiro.

Subirá á scena o applaudido drama do sr. Mendes Leal, *Os homens de marmore*, e a poesia do sr. Eduardo Vidal—*As mães*. Os beneficiados são coadjuvados por alguns mancebos d'esta cidade.

Alienação mental.—Sofreu um ataque de alienação mental, o furriel da 1.ª companhia do regimento d'infanteria 3, Antonio Manoel, filho de Sil-

vestre Antunes, natural da freguezia de S. João da Villa, concelho da Ponte da Barca.

Tendo dado baixa ao hospital no dia 2 do corrente, foi d'alli conduzido para o Porto, no dia 12, para observações, e de lá, se não melhorar, irá para o hospital de Rilhafolles, para Lisboa.

Asylo de Santa Estephania.—Esta bem montada escola, deu este anno mais uma prova do muito que alli aproveitaram os alumnos, sob a direcção do habil professor o sr. Frontino de Campos.

Examinaram-se, no lyceu de Braga, 3 dos alumnos mais adiantados, e foram brilhantissimas as provas que deram do seu aproveitamento.

Estes alumnos foram Arnaldo Augusto de Souza Queiroz, Arnaldo Alves, e Abilio José da Cruz.

O primeiro é filho do nosso muito estimado e parriental amigo o ill.º sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, ao qual damos os nossos parabens por o excellente resultado d'aquelle exame.

Remonta.—A força de cavallaria 7 que havia ido á feira de Villa Nova de Famalicão fazer remonta de cavallos, já passou por esta cidade de regresso a Bragança.

A remonta foi de 43 cavallos, assistindo á ella o ex.º general commandante da divisão, José de Vasconcellos.

Relatorio.—Do excellente relatorio do sr. E. Guyot, acerca dos productos do XII grupo (artes graphicas e desenhos industriais) na exposição de Viena, extraimos o que se segue abaixo, que é nem mais nem menos do que um tributo pago ao progressivo e notavel desenvolvimento do primeiro estabelecimento typographico do nosso paiz. Não ha favor na apreciação, ha justiça e essa nunca sabem negar juizes, quando imparciaes e rectos em seus julgamentos. Os nossos leitores vão vêr como da Imprensa Nacional de Lisboa falla o relatorio do sr. Guyot membro distinguido do jury do já alludido XII grupo. Diz assim:

«Devenos menção especialissima a Portugal, que nos offerece uma collecção variada de trabalhos procedentes dos prelos da Imprensa Nacional de Lisboa, entre os quaes se admira um livro «Episodio extrahido do canto III do poema dos Lusíadas, em quatorze diferentes linguas, todas aquellas em que se encontra este poema, tanto no original portuguez, como em treze traducções: o latim, o hespanhol, o francez, o italiano, o inglez, o allemão, o hollandez, o succo, o dinamarquez, o hungaro, o bohemio, o polaco e o russo; um album de trabalhos lithographicos e de ensaios nos diversos ramos das artes graphicas, contendo, alem de outros speciemens de acções e de obrigações da companhia Figueirense, de primorosa execução; um hymno do principe D. Carlos Fernando, edição in-folio, impresso a cores com a maior nitidez; provas de chapas expostas pela officina de gravura e de galvanoplastia; chapas obtidas pelo processo da cheimytypia sobre zinco, podendo tirar-se em prelos typographicos, etc., etc.; porque a Imprensa Nacional de Lisboa, posto não tenha nem a importancia da Imprensa Imperial de Vienna, nem a de França, abrange todos os ramos da typographia e da lithographia e os que lhes são correlativos. Na exposição universal de Paris, tão brilhante foi o seu successo, que alcançou ali a mais subida distincção, isto é, a medalha de ouro e o habito da legião de honra para o seu administrador geral.

Só a typographia emprega 200 operarios, consumindo 220 mil kilogrammas de papel por anno. A fundição, que fornece assim os typos necessários para o estabelecimento, como os de que carecem quasi todas as typographias do paiz, as das colonias, e até varias impressas do imperio do Brazil, occupa mais de 50 pessoas; a lithographia 26, e os gravadores, encardenedores e brochadores, que trabalham fóra da casa para as diversas officinas, nem o pessoal empregado na fabrica das cartas de jogar, cuja importancia tem diminuído consideravelmente.

A Imprensa Nacional de Lisboa obteve em Vienna a medalha de progresso com menção especial, considerada pelo jury como ratificação das distincções que merecera no anno de 1867 em Paris). (Revolução de Setembro).

Bebida popular na Rússia.—O povo da Rússia usa de uma bebida, fabricada com varias plantas hortenses, em que se misturam gengibre, pimenta e fervendo tudo na agua. Este liquid tem a cor de chá, e nas ruas de S. Petersburgo, de Moscou e de outras cidades vendem-no, tendo extraordinario e excitante, que covém muito aos camponeses e operarios, que

pelas suas profissões tem de suportar ao ar livre, frio intenso e muita chuva. Parece averiguar, que o chá da India não é conhecido na Rússia senão no meio do seculo 17; hoje porém o seu consumo é geral principalmente depois que se limitado as relações commerciaes com a China. (Cominbricenses).

As profanações das egrejas de Palencia.—Ha dias disse o telegrapho que haviam sido profanadas as egrejas em Palencia. A este respeito transcreve o seguinte d'uma folha hespanhola outra d'essa cidade:

«Seriam as onze da manhã quando as egrejas d'esta cidade se viram simultaneamente assaltadas por diferentes magotes com o fim de tocarem os sinos. A porta principal da egreja cathedral foi violentada, a agibenta das barrias foi derramada e o templo convertido em theatro de profanações innumeráveis. Outro tanto aconteceu nas demais egrejas, e na de S. Miguel veio a terra um sino. Em outra egreja, alguns rapazes escaleiram o pulpito, dando d'alli acorados vivas e morras.

Mas tudo isto era nada em comparação com o que depois se passou. Por volta das tres da tarde, uma turba de oito ou dezoito pessoas penetrou na egreja de Nossa Senhora de la Calle, pedreira d'esta cidade, onde se achava estabelecida a adoração continua do Santissimo Sacramento, estavam reunidas varias senhoras em oração. A turba subiu em primeiro logar ao coro, onde rasgou todos os paineis que alli havia, destruindo-a em pedaços uma das estantas, rasgou os missaes espalhando as folhas pelo templo, maltractou uma das empregadas da egreja. A turba desceu immediatamente a esta, e na da que a compunham dirigiu-se ao altar-mór, e arrancando o sacramento onde se conserva o Sacramento, arrastou-o pelo soalho do presbyterio, de maneira que ao praticar, algumas horas depois a auctoridade judicial um receptáculo, o vaso estava aberto e amolgado, as sagradas particulas esparsas pelo interior do sacrario, e os objectos existentes no mesmo confundidos e desordenados.

A cruz do mesmo altar está tambem ao chão, e tomados as mãos um d'aquelles infelizes, atirou-a repetidas vezes contra o solo e paredes, reduzindo a pedaços a formosa imagem de Jesus Christo, de grande merito artistico, cujos pedaços a auctoridade encontrou espalhados por toda a egreja.

Enquanto isto tinha lugar no presbyterio, outros d'aquelles desgraçados rompiam as sacras de oito altares, entre as quaes havia algumas de reconhecido merito artistico, mutila a imagem de Nossa Senhora do Carmo, despeçaram dois confissionarios e causaram danos importantes no altar de S. Francisco Xavier e nos formosos lustres de crystal, pendentes de parte do mesmo. Alguns outros objectos do culto foram tambem victimas da sua raiva. Como era natural, tudo isto teve lugar

Estes desastres tornam-se ainda mais lamentaveis por apresentarem as colheitas dos Estados Unidos um aspecto magnifico antes das inundações. (C. do Minho).

Bebida popular na Rússia.—O povo da Rússia usa de uma bebida, fabricada com varias plantas hortenses, em que se misturam gengibre, pimenta e fervendo tudo na agua. Este liquid tem a cor de chá, e nas ruas de S. Petersburgo, de Moscou e de outras cidades vendem-no, tendo extraordinario e excitante, que covém muito aos camponeses e operarios, que

meio das maiores blasphemias e doestos contra as cousas santas, e de grossos insultos a varias senhoras que estavam no templo. Impossivel me seria descrever o horror e indignação que estes acontecimentos, cuja noticia percorreu a povoação com a velocidade do raio, causarão na cidade. A autoridade municipal compareceu logo no templo profanado, e pouco depois o juiz da primeira instancia procedia ao devoto summary. O digno prelado da diocese deu tambem providencias e declarou a igreja em interdicto até que de novo possa ser aberta ao culto. A seu tempo receberemos circumstanciados pormenores sobre estes attentados. (A Palavra).

SAUDA A TODOS por meio da deliciosa farinha salutar a **Revalesciere** da Barry de Londres. (Vende actualmente **tos-tada**, não necessita mais que um ou 2 minutos de cosimento). Extracto do «Morning Chronicle» de Londres: «Uma das mais gratas obrigações dos jornalistas, e de dar a conhecer aos seus leitores, um novo descobrimento que tem por fim alliviar a humanidade enferma.

Estimulamos pois os nossos leitores a fixarem a sua attenção na **Revalesciere** dos srs. BARRY DU BARRY & C.^{as} de Londres. É uma farinha preparada com a raiz de uma planta arábica, muito parecida com a madre silva; esta **Revalesciere** é de uma qualidade eminentemente nutritiva e sandavel, e dos certificados de muitos facultativos de grande fama se deduz que a **Revalesciere** é muito superior a todos os remedios empregados até hoje nas enfermidades seguintes: as más digestões (dispepsias), gastrites, gastralgias, estremeccimentos habituaes, flatos, ventos, diarrheas, azias, pituita, enchaqueca, nauseas, vomitos depois de comer e durante a gravidez, dôces, azedumes, inflamação de estomago, todas as alterações do fígado, da membrana mucosa, bexiga e bllis, tosse, oppressões asthmas, cattharo, tísica (consumpção), herpes, constipações, febres, irritação de nervos, nevralgia, vicio pohresa de sangue, cores pallidas, soppresões; economisa cincoenta vezes o seu preço n'outros remedios, e é tambem o melhor fortificante para as creanças fracas assim como para as p-ssuas de toda a idade, fortalecendo os musculos, e estomago e consolidando as carnes.»

Em pó, em caixas de 12 chavenas 500 réis; de 24 chavenas 80 réis; de 48 chavenas, 1\$400 réis; de 120 chavenas, 3\$200 réis ou 25 por chavena. Os boticarios, drognistas, merceiros, etc. das provincias devem dirigir os seus pedidos ao Deposito Central: Srs. SERZEDELLO & C.^{as}; Largo do Corpo Santo, 16, Lisboa, por grosso e por miudo.

Guimarães:—Antonio J. Pereira Martins, pharm.
Figueira:—Antonio Vieira, pharm.
Braga:—Faria Guimarães; Pipa & Irmão, rua do Souto, pharm.
Vianna do Castello:—João José Affonso, droguista.
Ponte do Lima:—A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.
Villa do Conde:—A. L. Maia Torres.
Povoas de Varzim:—P. Machado d'Oliveira.
Porto:—M. J. de Souza Ferreira e Irmão, pharm 77, rua da Banheira; Viuva de Desidério Rahir, rua de Cedofeita 9 2. J. R. d. Sequeira, rua da Banheira, 65 (casa vermelha); Henrique José Pinto, Largo dos Loyos, 36.
Villa Real:—Julio da Silva, droguista.
Lamego:—Manoel José de Barros, pharm.
Vizeu:—Santos Paes, pharm.
Coimbra:—Carvalho e Castro, de Magalhães, a Ferrar, pharm.;—V. Botelho de Vasconcellos.
Aveiro:—F. E. da Luz e Costa, pharm.
Lisboa:—Barral e Irmão rua Aurea 128, pharm; Carlos Barreto, pharm, rua do Loreto 82.

AGRADECIMENTOS

Costodio José Peixoto e D. Emilia Roza da Costa, agrade-cem por este meio, visto não o poderem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que durante a enfermidade e depois do fallecimento de sua muito chorada en-tiada e filha D. Felicidade Frederica Ferreira da Costa, se dignaram cumprimental-os e lhe prestaram serviços, protestando a todos seu indelevel reconhecim-ento e gratidão.

ANNUNCIOS

A Meza da Santa Casa da Misericordia faz saber que se acha aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, a contar d'hoje, para o provimento dos dotes das familias dos Salgados e Mendes. Os requerimentos, devidamente documentados, podem ser apresentados todos os dias na Secretaria da mesma Santa Casa, das 9 horas da manhã até as 3 da tarde. Guimarães 13 de maio de 1874
O Escrivão da meza,
Francisco Pedro Felgueiras.

Livros recentemente publicados por Ernesto Char-dron, editor.
Mgr. Gaume

A agua benta no seculo XIX
1 volume..... 400 rs.
O angelus no seculo XIX 1 volume..... 400 rs.
Para que serve o Papa 1 opus-culo..... 100 rs.

Guilleis
2.^a edição portuguezá da Explicação das Epistolas e Evangelhos 2 volumes. 1\$500 rs.
Roger
O fim da vida. Estudos criticos sobre o catholicismo e refutação dos principaes erros modernos, traduzido por Mesquita Pimentel 1 vol. 1\$000 rs.
Padre Gautrelet
A franc-maçonnaria e a revolução, traduzida pelo ex.^{mo} sr. Conde de Samodães 3 volumes..... 1\$500 rs.
NO PRELO
Guilleis
Explicação historica, dogmatica, moral, liturgica e canonica do Catholicismo traduzida da 12.^a edição franceza. Esta obra constará de 4 grossos volumes, 4.^o, cada um de 400 paginas; o 1.^o volume estará á venda no dia 1 de junho. Cada volume para os assignantes..... 600 rs.

AGUA CEZARINA
Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.^{mo} sr. dr. Agostinho Vicente Lourenço de Chimica na Escola Polytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua côr natural e nascer os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a cuspia e as impigens, torna os cabellos macios e lustrosos etc., etc., etc.
Preço de cada frasco 800 reis
Todos os frascos levam o attestado do ex.^{mo} sr. dr. Lourenço e as instruções para o uso da agua.
Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.^{os} 89, 91.
Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a *Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.*
Editos de 30 dias.
Pelo joizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Manuel de Souza Loureiro, correm editos de 30 dias a chamar e citar a todas e quaesquer pessoas certas e incertas que se julgarem com direito á herança de Antonio da Costa Salgado fallecido no império do Brazil, sem descendentes, nem assendentes fazendo parte d'essa herança um sitio com terras proprias e plantadode

RAMALHETE DO CRISTÃO

RAMALHETE DO CRISTÃO
SEMANARIO religioso dedicado ás familias catholicas—director o rev. padre pregador F. da Silva Figueira, prior da freguezia d'Ajuda.
Publicou-se o n.^o 25 do 3.^o v. contendo os seguintes artigos:—S. Duarte, Rei d'Inglaterra, martyr (com gravura).—Antigo convento de S. Francisco na cidade do Porto.—Consequencias de mal proceder.—A ociosidade.—Ordens militares em Portugal, ordem de Aviz.—Quadro chronologico dos Papas. (continuação).—Um sonho da infancia (poesia).—Noticiario.
O **Ramalhete do Christão**, é uma encyclopedia religiosa, util a todas as familias catholicas, e muito propria para dar de premio nas escolas.—Vende-se unicamente no escriptorio da empresa—rua d Atalaya, 65—**Preço 2\$000 rs** cada volume.
O 1.^o e 2.^o volume tem 140 bellas gravuras, cópias de quadros dos melhores auctores e perto de 800 artigos religiosos e moraes, romances, poesias, etc.
Remette-se, FRANCO DE PORTA, a quem etviar a importancia em valles do correio, e na absoluta impossibilidade d'estes, em estampilhas.—Recebem-se assignaturas para o 3.^o volume, sem dependencia do 1.^o ou 2.^o—Cada 3 mezes ou 13 nu-

meros 500 rs. Correspondencia ao director do jornal, rua d'Atalaya, 65

Instituto vacinico municipal
Continua na casa da camara todos os sabados pelas 9 horas da manhã a vacinação.
HISTORIA DA IGREJA CATHOLICA EM PORTUGAL
Desde o Papa Benedicto XII. D. Affonso IV, até ao Pontificado de Martinho V
POR José de Souza Amado PRESBYTERO SECULAR
Vende-se nas livrarias catholicas de Lisboa e Porto: preço cinco tomos 3:100

VUVA MONTEIRO
33—LARGO DAS LIGES—57
Tem a moer grande porção d'enxofre de muito boa qualidade, assim como tambem o vende em pedra, e flor de enxofre. Preços commodos.

BIBLIOTECA DO CATHOLICO
PUBLICAÇÃO MENSAL BARATISSIMA
Amenisar a leitura dos bons préceitos moraes e religiosos, dando-lhe pela fórmã e pela textura suave do romance e da poesia a attracção que prenda o interesse do leitor, sem que o espirito se lhe fatigue com dissertações exclusivamente austeras, é o empenho a que se propõe a BIBLIOTHECA DO CATHOLICO. Por isso entrarão n'ella os romances moralisadores, quer originaes, quer traduzidos de bons auctores, e as biographias dos varões eminentes da igreja christã, que mais se distinguiram pela caridade, por outras obras meritorias, e pela fé acrisolada nas leis do Crucificado.
D'este modo a BIBLIOTHECA DO CATHOLICO tornar-se-ha universal, por que ha-de interessar a todas as classes da sociedade, desde o alto clero até ao mais humilde filho do povo; não esquecendo n'este trajecto os chefes de familias que tem o dever de instruir os que a providencia confiou á sua guarda, e tambem os preceptores da mocidade a quem cumpre preparar por meio das leituras proveitosas, o terreno que mais tarde os seus educandos hão-de pizar.
O primeiro romance a publicar é **O anjo da caridade.** leitura repassada de sentimento religioso, e de exemplos saltares altamente moraes e edificantes.
Em seguida publicará a BIBLIOTHECA DO CATHOLICO alternadamente, biographias, narrativas, lendas, outros romances, etc. etc. sendo sempre os romances o que mais avultará em a nossa Bibliotheca.
Sairá mensalmente um volume nunca inferior a 100 paginas, em 8.^o, com typo muito legivel e bom papel, o qual custará a modica quantia de 120 rs. em todo o reino.

RAMALHETE DO CRISTÃO
SEMANARIO religioso dedicado ás familias catholicas—director o rev. padre pregador F. da Silva Figueira, prior da freguezia d'Ajuda.
Publicou-se o n.^o 25 do 3.^o v. contendo os seguintes artigos:—S. Duarte, Rei d'Inglaterra, martyr (com gravura).—Antigo convento de S. Francisco na cidade do Porto.—Consequencias de mal proceder.—A ociosidade.—Ordens militares em Portugal, ordem de Aviz.—Quadro chronologico dos Papas. (continuação).—Um sonho da infancia (poesia).—Noticiario.
O **Ramalhete do Christão**, é uma encyclopedia religiosa, util a todas as familias catholicas, e muito propria para dar de premio nas escolas.—Vende-se unicamente no escriptorio da empresa—rua d Atalaya, 65—**Preço 2\$000 rs** cada volume.
O 1.^o e 2.^o volume tem 140 bellas gravuras, cópias de quadros dos melhores auctores e perto de 800 artigos religiosos e moraes, romances, poesias, etc.
Remette-se, FRANCO DE PORTA, a quem etviar a importancia em valles do correio, e na absoluta impossibilidade d'estes, em estampilhas.—Recebem-se assignaturas para o 3.^o volume, sem dependencia do 1.^o ou 2.^o—Cada 3 mezes ou 13 nu-

meros 500 rs. Correspondencia ao director do jornal, rua d'Atalaya, 65

meros 500 rs. Correspondencia ao director do jornal, rua d'Atalaya, 65

L'ILLUSTRATION DE LA MODE

O mais bello e mais barato de todos os jornaes de modas

NOVE FRANCOS POR ANNO

PARA PORTUGAL

Publica-se uma vez por mez, contendo pelo menos 10 *toilettes*, uma magnifica gravura de modas colorida, modelos de guarnições, bordados, chapéos, e outros objectos e obras proprios de senhoras, etc. : uma taboa de moldes, uma chronica sobre a moda, theatros, e bellas artes; romances, correspondencia com os assignantes, etc.

Remette-se um n.º gratuitamente a quem o requisitar por uma carta franca de porte.

Rua de Verneuil, 22, Paris.

Em Portugal tomam-se assignaturas na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, S. Damazo n.º 89 e 91.—GUIMARÃES.

O FIM DA VIDA HUMANA

ESTUDOS CRITICOS SOBRE O CHRISTIANISMO

Refutação dos principaes erros modernos contra o christianismo

POR

F. V. ROGER

Professor honorario da faculdade das lettras em Caen

Traduzido em vulgar

POR

M. J. M. Pimentel.

Preço..... 1\$000 reis

Livraria Internacional de E. Chardron—Porto.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa uni-

versal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaros e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções, que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enroladas



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produziu até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso. Unguento, que se

assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de D. Luiz

*—Anuncios e correspondências particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.*

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$650

O DESTINO

ROMANCE DEDICADO AOS HABITANTES DA CIDADE DE LAMEGO

POR

Joaquim Pinto de Souza Macario

Cada volume do romance, custará 500 rs; o das poesias, 400 rs; a quem assignar os dois, custar-lhes-hão só 700 rs.. a quem assignar 5 volumes, ser-lhes-ha dado um volume gratis, e a quem assignar 7, dar-se-lhes-hão dois,

Recebem-se assignaturas n'esta redacção.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que de-sejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Mediens rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

CURSO COMMERCIAL

Sob a direcção do professor Pedro M. d'Aguiar.

Francez—Arithmetica—Correspondencia commercial—Escrituração mercantil e agricola.

N'este curso ensina-se a lingua franceza por um methodo novo, inteiramente pratico, e que dispensa o fastidioso estudo das theorias gramaticaes, começando-se logo a fallar e escrever esta lingua.

A escripturação mercantil em partidas singellas e dobradas, ensina-se tambem por um methodo igualmente isempto de miudas theorias.

As lições serão alternadas. A hora, ao sol-posto segundo as estações, marcar-se-ha precisamente ao correr do curso.

Preço..... 1\$000 rs. mensaes, pagos adiantados.

A matricula acha-se desde já aberta das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante, na casa n.º 19 rua de D. Luiz 1.º, antigo Largo dos Laranjaes, onde está estabelecido o collegio de surdos-mudo.

Abrir-se-ha o curso logo que haja sufficiente n.º d'alumnos matriculados.

Depois d'aberto, não se admite ninguém á frequencia, em quanto não estiver matriculado numero d'alumnos equal aquelle com que se abrir, os quaes serão leccionados separadamente.

Não se exigem outras habilitações mais que saber ler e escrever correntemente.

AS GRANDES VERDADES RELIGIOSAS

Explicadas pelo espectáculo dos campos e pastas alcance de todas as intelligencias

PELA

EX.ª BARONEZA DE MACKAU

Traduzidas em portuguez pelo distincto escriptor

M. PINHEIRO CHAGAS

Obra .espeitosamente dedicada á ex.ª sr.ª

CONDESSA DE RIO MAIOR

MATERIAS CONTIDAS NESTA INTERESSANTE OBRA

Dedicatória—Prefacio—O mercado—O lavrador e os cavallos—O meu visinho—A arvore desarraigada—O juumento—A tosquia das ovelhas—A macieira morta—A seiva—O ninholo Pintarroxos—A agua—O soldado—Um campo de trigo—Como succede que felissimos animaes nos podem fazer pensar em consorformosissimas—O regresso a casa—A tia Joanna—O senhor Prior—A primavera—Conclusão.

PREÇO 240 REIS

A venda na LIVRARIA INTERNACIONAL de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo, 89, 91 em Guimarães.

VINHO DO ALTO DOURO

DA

CAA DE VILLA POUÇA

José d'Oliveira, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho, engarrafado fora de garrafa :

Tinto de meza	150
Lagrima	200
Tinto	400
Tinto Fino	240
Vinho velho em prova secca	300
Malvasia, segunda qualidade	360
Vinho velho	400
Alvaralhão, superior	560
Bastardo velho	500
Malvasia primeira qualidade	560
M-scatel	500
Vinho de 1854	600
Roncon	700
Vinho de 1825	1000
Reserva de 1828 por garrafa	2000
Bual de 1851	1800
Delicado de 1857	800
Especial de 1862	600
Cerveja ingleza	400
Collares puro	100

A RETALHO:

Vinho de meza a 50. 60, 80, e 120 rs o quartillo do tinto a 120 rs. do branco :

Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do sr. Migue Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do sr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9, em Vianna do Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Asevedo, rua de S. Sebastião; no Porto em casa do sr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victorino Antonio Martins.